

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º Trimestre 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

Pretende-se enquadrar o presente exercício de relatório de execução, com:

Identificação do PAO respetivo e estado atual

Datas de entrega/submissão

Ao abrigo de que pressupostos e diplomas (IPG, DLEO, etc)

Identificação de aprovação e datas dos despachos

Outras matérias enquadradoras relevantes

INTRODUÇÃO

De acordo com a informação n.º 5/2023 de 13 de março (Despacho n.º 168/2023 - SET) o PAO 2023-2025, remetido em 29/dez/2022, teve avaliação da UTAM solicitando a reformulação da proposta apresentada pela AdA. Neste sentido, em 07/08/2023, a Águas do Algarve, S.A. submeteu a sua versão de substituição para nova apreciação da UTAM, versão essa vertida no presente Relatório de Execução Trimestral por ser a melhor informação à data.

À data da elaboração deste RET, o PAO 2023-2025 teve parecer da UTAM no entanto ainda carece de aprovação da Secretaria de Estado do Tesouro e da Secretaria de Estado do Ambiente.

De referir também que na nova versão do PAO 2023-2025 foram considerados os valores reais do 1º trimestre, por serem conhecidos à data, que, por esse motivo, permitiu uma revisão do PAO mais robusta, i.e., prativamente sem desvios no período em análise.

As instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2023-2025, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado estão previstas no Despacho n.º252/2022-SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
3.º Trimestre 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12M	
Venda de água	mil €	6.496	9.975	12.365		28.836	27.420	29.702	37.597
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6.777	6.777	6.777		20.331	19.796	20.331	27.108
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	5.039	5.706	3.659		14.404	12.652	25.663	39.303
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-275	-109	-1.066		-1.451	-6.499	-5.061	-6.695
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-472	-606	-818		-1.895	-1.388	-1.942	-2.417
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-5.039	-5.706	-3.659		-14.404	-12.652	-25.663	-39.303
Subcontratos	mil €	-2.917	-3.441	-4.039		-10.397	-9.615	-10.010	-12.664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-3.428	-5.002	-4.581		-13.011	-8.919	-14.046	-18.416
Gastos com pessoal	mil €	-1.641	-1.529	-1.411		-4.581	-4.310	-5.029	-6.862
Amortizações	mil €	-4.450	-6.048	-7.519		-18.017	-17.869	-19.177	-24.319
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	2	0	0		2	-49	2	52
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-261	-166	-411		-838	-592	-966	-1.277
Subsídios ao Investimento	mil €	1.530	2.179	2.709		6.419	6.349	9.635	12.693
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	312	176	207		695	740	732	933
Resultados Operacionais	mil €	1.674	2.207	2.212		6.093	5.065	4.172	5.733
Gastos Financeiros	mil €	-1.756	-1.465	-1.798		-5.019	-4.188	-4.381	-5.845
Rendimentos Financeiros	mil €	276	280	310		866	695	753	981
Resultados Financeiros	mil €	-1.480	-1.185	-1.488		-4.153	-3.493	-3.628	-4.864
Resultados Antes de imposto	mil €	194	1.022	724		1.940	1.573	545	868
Imposto sobre o Rendimento	mil €	30	-250	-202		-422	-403	868	998
Resultado Líquido do Exercício	mil €	224	772	522		1.519	1.169	1.413	1.866

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

RESULTADO LÍQUIDO (RL) 1,5 M€

O Resultado Líquido ascende a 1,5 M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco (+3%).

Comparativamente ao previsto em PAO constata-se que houve um desvio desfavorável em 106 mil€ (-7,5%). Face a igual período de 2022, verifica-se um acréscimo nos resultados em 349 mil€ (+29,9%).

O Volume de Negócios atingiu 49,2 M€, superior em 4,1% face a 2022 e abaixo do valor previsto no PAO2023 (-1,7%).

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 4,2 M€ sendo composto apenas na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2023, o RF apresenta um desvio desfavorável de 526 mil€, enquanto que face a 2022 a variação também é desfavorável em 660 mil€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos de Construção em ativos concessionados são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos Gastos Operacionais. Os FSE têm uma realização de 23,4 M€, +26% do que em 2022, e com desvio favorável de +3% face ao orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 4,6 M€, i.e., +272 mil€ (+6%) acima do registado em 2022 e inferior em 9% (-447 mil€) face ao orçamentado. Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 48,7M€ evidenciando um acréscimo de 14% face ao ano anterior (+6 M€) e inferior em

* **Aumentos** nas rubricas de "Energia e fluidos" em 3,4 M€ (+243%), "Subcontratos" em 782 mil€ (+8,1%), "Trabalhos Especializados" em 480 mil€ (+14%), "Conservação e Reparação" em 150 mil€ (+7%), "Publicidade e Propaganda" em 74 mil€ (+51%), "Rendas e Alugueres" em 66 mil€ (+55%) e "Seguros" em 47 mil€ (+14%).

* **Diminuições** nas rubricas de "Honorários" em 38 mil€ (-100%), "Limpeza, Higiene e Conforto" em 19 mil€ (-16%) e "Comunicações" em 7,8 mil€ (-13%).

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º Trimestre 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
						9M		12M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	22 044	29 336	37 411		88.791	89.061	91.494	116.826
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13.298	19.339	24.868		57.505	57.642	60.189	76.284
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8.746	9.998	12.543		31.286	31.419	31.305	40.542
Volume de Negócios ¹	mil €	13 273	16 752	19 142		49.167	47.217	50.033	64.705
Volume negócios - abastecimento	mil €	6.496	9.975	12.365		28.836	27.420	29.702	37.597
Volume negócios - saneamento	mil €	6.777	6.777	6.777		20.331	19.796	20.331	27.108

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
						9M		12M	
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 298	19 339	24 868		57 505	57 642	60 189	76 284
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13.298	19.339	24.868		57.505	57.642	60.189	76.284
Total faturado (consolidado)	mil €	6 496	9 975	12 365		28 836	27 420	29 702	37 597
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.496	9.975	12.365		28.836	27.420	29.702	37.597

FATURAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
						9M		12M	
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 746	9 998	12 543		31.286	31.419	31.305	40.542
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8.746	9.998	12.543		31.286	31.419	31.305	40.542
Total faturado (consolidado)	mil €	6.777	6.777	6.777		20.331	19.796	20.331	27.108
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.777	6.777	6.777		20.331	19.796	20.331	27.108

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
						9M		12M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	472	606	818		1.895	1.388	1.942	2.417
Subcontratos	mil €	2.917	3.441	4 039		10.397	9.615	10.010	12.664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	3.428	5.002	4 581		13.011	8.919	14.046	18.416
Gastos com pessoal	mil €	1.641	1.529	1 411		4.581	4.310	5.029	6.862

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
						9M		12M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1.949	2.321	3.281		7.551	11.615	9.233	12.378
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	4.869	6.190	8.091		19.149	23.135	18.775	24.004
Margem EBITDA	%	37%	37%	42%		39%	49%	38%	37%

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INDICADORES OPERACIONAIS

O total acumulado de água faturada atingiu 57,5 Mm³ em 2023 face a 57,6 Mm³ em 2022, ou seja, uma diminuição de 0,2%.

Relativamente, ao volume total acumulado de efluente faturado atingiu 31,3 Mm³, menos 0,4% do que em igual período de 2022 e também inferior em 0,1% face ao orçamentado.

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 19,2 M€ o que representa uma variação negativa de 17% (-4 M€) face a 2022 mas um aumento de 2% (+374 mil€) face ao valor orçamentado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

3.º Trimestre 2023

Demonstração da Posição Financeira		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	493.263	494.821	493.599	493.599	488.514	501.981	509.748	
Ativo intangível	mil €	454.554	455.713	453.606	453.606	449.621	464.696	472.846	
Ativo fixo tangível	mil €	948	939	929	929	1.042	929	919	
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Ativos sob direito de uso	mil €	86	59	38	38	102	14	54	
Outros ativos financeiros	mil €	15	15	15	15	12	17	19	
Impostos diferidos ativos	mil €	37.658	38.094	39.012	39.012	37.737	36.325	35.911	
Clientes	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Outros ativos não correntes	mil €	1	1	0	0	1	0	0	
Ativos correntes	mil €	63.019	68.382	67.931	67.931	63.986	76.880	69.026	
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	15.626	15.458	15.290	15.290	15.962	15.289	15.121	
Inventários	mil €	2.872	2.865	2.939	2.939	2.663	4.048	3.100	
Clientes	mil €	20.486	22.848	23.578	23.578	21.982	26.591	21.958	
Outras contas a receber	mil €	135	319	634	634	360	297	219	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Imposto sobre o Rendimento do exercicio	mil €	0	0	0	0	0	0	263	
Outros ativos correntes	mil €	9.605	11.321	10.807	10.807	22.371	17.172	14.968	
Caixa e seus equivalentes	mil €	14.296	15.570	14.683	14.683	648	13.483	13.397	
Ativo total	mil €	556.282	563.203	561.530	561.530	552.500	578.861	578.774	
Capital Social	mil €	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	29.825	
Ações próprias	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3.377	3.377	3.377	3.377	3.294	3.377	3.377	
Resultados transitados	mil €	-982	-982	-982	-982	-2.562	-982	-982	
Resultado líquido	mil €	224	996	1.519	1.519	1.169	1.413	1.866	
Capital Próprio	mil €	32.444	33.216	33.738	33.738	31.726	33.633	34.086	
Passivos não Correntes	mil €	453.684	447.742	447.643	447.643	459.580	461.099	459.936	
Provisões	mil €	82	82	82	82	132	82	82	
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	73.754	75.218	76.939	76.939	72.518	75.885	76.309	
Subsídios ao investimento	mil €	207.524	205.596	203.597	203.597	206.825	214.351	217.025	
Financiamentos obtidos	mil €	124.009	118.317	117.857	117.857	129.805	117.857	112.125	
Passivos da locação	mil €	0	0	0	0	0	0	0	
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2.826	2.900	2.513	2.513	2.845	2.522	2.522	
Imposto diferidos passivos	mil €	5.992	6.022	5.982	5.982	6.156	6.119	5.956	
Desvio tarifário Passivo	mil €	39.498	39.607	40.673	40.673	41.299	44.283	45.917	
Passivos Correntes	mil €	70.154	82.246	80.149	80.149	61.195	84.130	84.753	
Financiamentos obtidos	mil €	48.030	61.005	60.031	60.031	43.259	57.958	60.855	
Passivos da locação	mil €	8	1	0	0	88	0	0	
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	22.058	20.501	20.027	20.027	16.799	25.017	23.898	
Imposto sobre o Rendimento do exercicio	mil €	59	740	90	90	1.049	1.155	0	
Passivo total	mil €	523.838	529.987	527.792	527.792	520.774	545.229	544.689	
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0							

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 561,5 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 454,5 M€.

As **Dívidas de Clientes** totais líquidas de imparidades apresentam um acréscimo de 924mil€ (+2,4%) face a 2022, e um decréscimo de 3M€ (-7,2%) face ao PAO2023.

As variações no **capital próprio** de 2023 face a 2022 são justificadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de Resultados Transitados. Face aos valores orçamentados não se verifica desvios.

Os **passivos não correntes** no valor de 447,6 M€ são maioritariamente formados por subsídios ao investimento (204 M€), financiamentos de mlp (118 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (77 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 41 M€.

Os **passivos correntes** no total de 80,2 M€, constituídos maioritariamente por financiamentos obtidos (60 M€) e fornecedores e outros passivos correntes (20 M€). Face a 2022, verifica-se um aumento de 31% (+19 M€) justificado pelos aumentos nos financiamentos obtidos (+17 M€) e nos Fornecedores e Outros Passivos Correntes (+3 M€).

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		9M		12M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	22.147	22.315	22.483		22.483	21.972	21.048	20.695
Dívida vencida total	mil €	13.159	13.159	13.159		13.159	13.162	13.387	13.159
ARDs	mil €	16.683	16.515	16.347		16.347	17.355	17.213	17.213
Injunções	mil €	13.066	13.066	13.066		13.066	13.066	13.066	13.066

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		9M		12M
Dívida Financeira	mil €	172.421	179.683	178.229		178.229	173.488	175.816	172.980
Debt to equity	%	531%	541%	528%		528%	547%	523%	507%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	158.126	164.113	163.546		163.546	172.840	162.333	159.583
Net Debt to EBITDA	valor	8,1	6,6	5,1		6,4	5,6	6,5	6,6

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

A dívida vencida atingiu o valor total de 14,3 M€, sendo que o Município de Vila Real de Santo António representa 68% desse montante.

Comparativamente a 2022, verifica-se uma subida da dívida vencida em 779 mil€ (+5,8%) enquanto que face ao orçamento constata-se um valor superior em 911 mil€ (+6,8%).

A dívida financeira aumentou 2,7% (+4,7 M€) face a 2022 e 1,4% (+2,4 M€) face ao orçamento. A empresa necessita de 6 anos e três meses para cobrir a sua dívida.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º Trimestre 2023

INVESTIMENTO TOTAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	9M	9M	12M	
Investimento	mil €	5 039	5 706	3 659		14 404	66 667	27 351	44 072
Ativos Intangíveis	mil €	1 041	263	783		2.087	58 655	3 727	7 907
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0	0		0	41	0	0
Investimento em curso	mil €	3 998	5 443	2 876		12 317	7 972	23 624	36 165
Investimento Alta	mil €	5 039	5 706	3 659		14 404	66 667	27 351	44 072
Investimento Baixa	mil €	0	0	0		0	0	0	0

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	9M	9M	12M	
Investimento	mil €	3.847	7.540	9.498	0	18.415	6.383	3.400	4.424
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	2.219	4.319	5.508		12.047	6.011	93	113
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	mil €	1.225	2.268	2.874		6.368	373	3.307	4.311
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	402	952	1.116		2.470	783	101	136
254 Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	mil €	0	0	0		0	7	46	74
53C Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	mil €	0	0	0		0	0	1.164	1.863

Investimento com Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	9M	9M	12M	
Investimento	mil €	377	752	702		1 831	271	5 007	7 804

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	9M	12M	
Endividamento	mil €	172.429	179.691	178.236		178.236	173.505	175.729	172.872
Médio e Longo Prazo	mil €	124.391	118.678	118.197		118.197	130.229	118.197	112.443
BEI	mil €	124.391	118.678	118.197		118.197	130.229	118.197	112.443
Banca Comercial	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Holding	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	48.038	61.012	60.039		60.039	43.276	57.531	60.428
BEI	mil €	11.530	12.005	12.031		12.031	11.188	12.031	12.428
Banca Comercial	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Holding	mil €	36.500	49.000	48.000		48.000	32.000	45.500	48.000
Locação Financeira	mil €	8	8	8		8	88	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INVESTIMENTO

O investimento realizado acumulado no terceiro trimestre, ascendeu a 14,4M€ o que equivale a uma taxa de realização de 52,7% face ao planeamento para o período em análise.

As principais obras, em termos de realização de investimento e que são acompanhadas pela DGTF, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (5,5 M€), "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório" (2,9M€) e "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (1,1 M€). A obra "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III" apresentou um desvio de 1,2 M€ face ao valor previsto no PAO2023.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento total de 178,2M€ refere-se exclusivamente aos financiamentos BEI e suprimentos da AdP. Este endividamento é líquido das deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço. Face a 2022, constata-se um acréscimo de 4,7 M€ (+2,7%); Relativamente ao orçamento à data também se verifica um aumento em 2,5 M€ (+1,4%).

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º Trimestre 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)		2023	2022	PAO 2023
		9M		
Gastos com Pessoal	mil €	4.581	4.310	5.029
Órgãos Sociais	mil €	89	86	86
Absentismo ⁽⁸⁸⁾	mil €			
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	4.493	4.224	4.943
Rubricas Operacionais (*)	mil €	29.884	24.232	31.026
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	196	250	744

Ano de ref	2019	2022	Ano de ref
9M	12M	12M	2022
4.310	5.533	5.685	2022
86	335	348	2022
4.224	5.198	5.337	2022
24.232	32.354	34.486	2022
250	644	327	2022

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Prazo Médio Pagamento		2023				2022		PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	44	41	42		42	44	36

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 252/2022 - SET)

No que diz respeito aos gastos com pessoal, comparativamente ao ano de referência, aumentou em 272 mil€ (+6%). Em relação ao que estava orçamentado esta rubrica encontra-se abaixo em 447 mil€ (-9%).

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo face ao ano anterior em 54 mil€ (-22%).

Finalmente, relativamente aos gastos com frota à data, a empresa cumpre com o definido, estando abaixo em 23,7 mil€ (-12,9%) comparando com o orçamento e 60,1 mil€ (-27,4%) abaixo do valor do ano anterior.

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no terceiro trimestre de 2023 atingiu 42 dias ficando abaixo do atingido em dez 2022 (-2 dias) mas acima em 6 dias face ao previsto em orçamento a dezembro 2023.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2019	PAO 2023	2019	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	8.457	19 034	29 884		23 917	31 026	32 354	40 359
(1) CMVMC	mil €	472	1 077	1 895		1 578	1 942	2 088	2 417
(2) FSE's	mil €	6.344	14 787	23 408		18 236	24 055	24 733	31 080
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.641	3 170	4 581		4 102	5 029	5 533	6 862
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	66	66	66					
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0	0					
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0	0					
EFEITO COVID	mil €	0	0	15		0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0	5					
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0	5					
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	5					
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0					
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	121	272	355		672	927	1.019	1.357
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	12	29	44		53	79	74	111
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	48	88	115		92	104	302	172
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	60	155	196		527	744	644	1 074
IMPACTOS DECORRENTES DE FATORES EXCECIONAIS	mil €	-1.196	-3.313	-5.013		0	-4.495	0	-5.791
xi) CMVMC	mil €	-107	-220	-321			-376		-467
xii) FSE's	mil €	-1.023	-2.960	-4.493			-199		-5 059
xiii) PESSOAL	mil €	-66	-133	-199			-3 920		-265

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	54,21%	52,14%	50,43%		50,35%	53,03%	53,50%	53,43%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 195	15 655	24 795		23 917	26 531	32 354	34 569
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	13 273	30 025	49 167		47 498	50 033	60 476	64 705
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 575	3 104	4 520		4 102	5 029	5 533	6 862
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	61	117	164		145	183	376	283
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	60	155	196		527	744	644	1 074

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
Endividamento	mil €	172.421	179.683	178.229		173.505	175.729	172.394	172.872
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-2,08%	0,39%	0,11%		-3,87%	1,93%	-2,64%	-5,30%

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	9M		12 M	
Recursos Humanos	nº	207	206	204		188	210	209	220
Pessoal	nº	195	194	192		176	198	197	208
Órgãos Sociais	nº	12	12	12		12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº								

Pressupostos de análise

Considerando o cálculo das excecionalidades (efeito preço em FSE's e CMVMC e aplicação do acordo assinado com o sindicato) conforme método considerado no PAO 2023-2025 temos o rácio GO/VN do 3.º trimestre 2023 com uma percentagem de 50,43, pelo que não se cumpre o indicador comparando com o ano de referencia 50,35% (2019), mas relativamente ao valor à data do PAO 2023-2025 (53,03%) o indicador é cumprido.

Relativamente ao **Endividamento**, verificou-se um aumento da dívida, de 2022 face a 2023, de 173,5 M€ para 178,2 M€. Face ao orçamento em período homólogo o endividamento situa-se cerca de 2,5 M€ acima do previsto, i.e. +1,4%.

A taxa de crescimento do endividamento foi de 0,11%.

A empresa no, terceiro trimestre de 2023, contava com 192 colaboradores (excluindo OS), que compara com 182 colaboradores em 2022 e 198 colaboradores previstos no orçamento.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios)
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [(\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1})]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação da ETAR de Lagos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

16.138

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

22%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

13.588

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

84%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

9

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

A candidatura da empreitada foi aprovada pelo POSEUR (Overbooking - 85%)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

10.401

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4.285

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

2%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

3.824

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

89%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

6

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

9

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2.000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2.266

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

116%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

18

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

26

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.893

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

30%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.779

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

94%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

12

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

12

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada está a decorrer com algum atraso.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 3º trimestre de 2023 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 30 de setembro de 2023 (que evidencia um total de ativos de cerca de 561,5 milhões de euros e um total de capital próprio de 33,7 milhões de euros, incluindo um resultado líquido de 1,5 milhões de euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2023.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2023-2025 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 21 de dezembro de 2022, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF), em 29 de dezembro de 2022. O PAO veio a ser, posteriormente, reformulado após relatório emitido pela Unidade Técnica de Acompanhamento da UTAM, nº 74/UTAM/2023, de 13 de março. A segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 26 de julho de 2023. O orçamento para o ano de 2023 obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro nº 574/2023- SET,



de 20 de dezembro de 2023 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente, de 29 de dezembro de 2023.

2. A análise da evolução revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2023, encontram-se em linha com o orçamentado.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de setembro de 2023 cerca de 28,8 milhões de euros, valor inferior em 866 milhares ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, constatando-se, no entanto, um aumento de aproximadamente 1,4 milhões de euros face ao valor real apurado em 30 de setembro de 2022. No que se refere ao volume de negócios do saneamento, as prestações de serviços, totalizaram cerca de 20,3 milhões de euros, valor igual ao do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (devido à revisão efetuada do mesmo), mas superior em cerca de 0,5 milhões euros ao valor real verificado no mesmo período do exercício anterior.
4. Os gastos operacionais corrigidos totalizam no período 29,9 milhões de euros em 30 de setembro de 2023, superior em cerca de 6 milhões de euros ao registado no período homólogo de 2019 e inferior aproximadamente em 1,1 milhões de euros ao orçamentado. Observa-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios atinge 50,43%, estando a Empresa em incumprimento, relativamente a 2019, conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, mas cumprindo quando comparado com o valor inscrito no orçamento.
5. A Empresa deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Empresa apresenta um PMP de 42 dias, sendo inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, a Empresa deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.
6. No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a empresa cumpre face ao orçamento, embora evidencie valores acima quando comparado com 2022.
7. A dívida total dos utilizadores do sistema (sem Acordos de Regularização de Dívida) ascendeu a cerca de 22,5 milhões de euros, tendo ficado 6,8% acima do previsto. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizam em 30 de setembro de 2023 cerca de 13,2 milhões de euros. As injunções, no montante de 13,1 milhões de euros, são referentes a ações judiciais interpostas pela AdA. Salienta-se, ainda, que 68% do valor da dívida total diz respeito a um único Município. O montante de



Acordos de Regularização de Dívida totalizava no final do período 16,3 milhões de euros.

8. O nível de endividamento acumulado ascendeu no terceiro trimestre a 178,2 milhões de euros, tendo ficado cerca de 13,7 % acima dos 175,8 milhões de euros orçamentados.
9. O investimento acumulado no terceiro trimestre, totalizava 14,4 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de realização de 52,7%. Aquele valor compara com o valor inscrito no PAO de 27,4 milhões para o mesmo período.

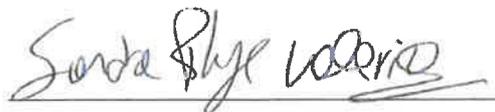
Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao orçamento. . Recomendamos que as situações anteriormente mencionadas sejam monitorizadas pela AdA para que se encontrem em cumprimento a 31 de dezembro de 2023.

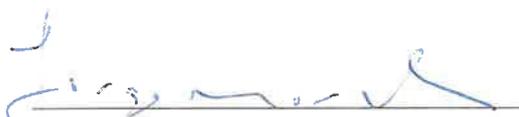
Faro, 8 de março de 2024



(Dr. Luís Encarnação - Presidente)



(Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal)



(Dr. Jorge Morgado - Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2023

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 3.º trimestre de 2023”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 3.º trimestre de 2023”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 42 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento face ao orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria face ao orçamento.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos ainda o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

23 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003